

Manual do(a) Participante

Encontro Nacional: 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional + 2

Apresentação

O Encontro Nacional 4ª CNSAN+2 tem o caráter de reunião ampliada com os seguintes objetivos:

- Mobilizar a sociedade civil e o governo para a consolidação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e a efetivação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PNSAN;
- Realizar balanço das proposições da 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Monitorar a implementação e apresentar propostas para revisão do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Plansan.

Portanto, esse encontro possui natureza distinta de uma Conferência Nacional, não estando prevista a votação de novas propostas na sua metodologia de trabalho. Além disso, os(as) participantes não exercerão o papel de delegados(as).

O número total de participantes limita-se a 350 pessoas, entre conselheiros(as) nacionais e estaduais/distrital da sociedade civil e do governo, além de representantes governamentais federais indicados pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) e convidados(as) de entidades/movimentos de povos indígenas, populações negras e povos e comunidades tradicionais.

Data: 18 a 20 de março de 2014

Local do evento: Centro de Convenções Israel Pinheiro de Brasília

SHDB QL 32 conjunto 1 Bloco A

Lago Sul, Brasília . DF

(Ao lado da Ermida Dom Bosco)

Participantes

- Consea Nacional – 80 conselheiros (as) da Sociedade Civil, 40 representantes do Governo e 10 observadores.
- Estados/DF – 162 participantes (6 por estado – sendo uma vaga destinada ao (à) presidente (a) do Consea Estadual e Distrital, 3 conselheiros (as) representantes da sociedade civil e 2 conselheiros (as) representantes.
- Representantes dos órgãos do governo federal envolvidos(as) com o tema + convidados(as) (58) - a serem definidos(as) pelas instâncias do Consea, sendo reservado o percentual de 50% das vagas para os(as) representantes e entidades de povos indígenas, populações negras e povos e comunidades tradicionais, a serem definidos pela Comissão de Presidentes de Conseas Estaduais (CPCE), Comissão Permanente 5 (CP5) e Comissão Permanente 6 (CP6) do Consea Nacional.
- **Total = 350 pessoas**

Credenciamento

O credenciamento será realizado nos locais descritos abaixo, mediante apresentação do documento válido de identificação.

Data e horário:

Dia 17/3 (segunda-feira) – das 13h às 18h

Local: Auditório do Anexo I do Palácio do Planalto

Dia 17/3 (segunda-feira) – das 18h às 20h

Local: Centro de Convenções Israel Pinheiro

Dia 18/3 (terça-feira) - das 8h às 9h.

Local: Centro de Convenções Israel Pinheiro

O uso do crachá é obrigatório em todos os ambientes do evento. Essa identificação facilitará o acesso a locais restritos, como também propiciará maior integração entre os (as) participantes.

Não haverá emissão de 2ª via do crachá, sob nenhuma hipótese.

Horário de Funcionamento

Para o bom andamento dos trabalhos, a Comissão Organizadora será rigorosa nos horários estabelecidos para início e fim das atividades. Solicita-se o empenho dos(as) participantes e convidados(as) para que esses horários sejam cumpridos.

Grupos de trabalho

A Comissão Organizadora recebeu e distribuiu, previamente, os(as) participantes para os trabalhos em grupo.

Foram seguidas, na medida do possível, as prioridades apontadas por cada participante em suas fichas de inscrição. Por esta razão, não será possível escolher ou trocar o grupo de trabalho durante o Encontro.

Em cada Grupo, os trabalhos serão iniciados com uma apresentação do balanço das ações de governo por um (a) representante governamental e do balanço das proposições da 4ª CNSAN por um(a) conselheiro(a) da sociedade civil, previamente indicados.

Em seguida, o(a) conselheiro(a) da sociedade civil, que também será o(a) facilitador(a) do Grupo, solicitará ao Grupo a escolha de um(a) coordenador(a) e de um(a) representante para apresentar os resultados dos debates em Plenária.

Após essa definição, o debate deverá ser estimulado conforme o Roteiro de Trabalhos em Grupo.

Recomenda-se que seja pactuado pelo Grupo o limite de tempo para o debate de cada questão que consta do Roteiro, de modo que todos os Grupos possam discutir e contribuir com todos os temas em debate.

O grupo está listado no crachá de cada participante.

Segue abaixo a relação de Grupos por Diretriz:

GRUPO 1: Diretriz 1 - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Temas relacionados: transferência de renda (Programa Bolsa Família, Cadastro Único etc), oferta de alimentos para grupos em situação de vulnerabilidade, distribuição de cestas, equipamentos públicos de abastecimento, Equipamentos públicos de alimentação e nutrição (Epan), oferta de alimentos para trabalhadores, alimentação escolar, outros.

GRUPO 2: Diretriz 2-A - Promoção do abastecimento e estruturação de sistemas sustentáveis e descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos.

Temas desse grupo: Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, Sistema Único de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa), mercados institucionais (Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE), abastecimento alimentar e organização de circuitos locais de produção e abastecimento, centrais de abastecimento (Ceasa), Política de Garantia de Preços Mínimos para a Agricultura Familiar (PGPM), agricultura urbana e periurbana, Programa Brasil sem Miséria, agroecologia e orgânicos, agrobiodiversidade, uso de agrotóxicos, de organismos geneticamente modificados e demais insumos agrícolas, entre outros.

GRUPO 3: Diretriz 2-B - Promoção do abastecimento e estruturação de sistemas sustentáveis e descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos.

Temas desse grupo: fortalecimento da agricultura familiar, camponesa e da pesca artesanal e aquicultura, Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), educação no campo, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), Seguro Safra, reforma agrária, Programas Terra Legal e Terra Sol, outros.

GRUPO 4: Diretriz 3 - Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.

Temas relacionados: Política Nacional de Educação Alimentar e Nutricional, direito à informação sobre utilização de agrotóxicos, transgênicos e outros nos alimentos, Plano Intersetorial para prevenção e controle da obesidade, educação alimentar e nutricional nas escolas, Projeto Educavisa, produção de pesquisa, ensino e extensão voltados pra SAN, outros.

GRUPO 5: Diretriz 4 - Promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional voltadas para quilombolas e demais povos e

comunidades tradicionais de que trata o art. 3o, inciso I, do Decreto no 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, povos indígenas e assentados da reforma agrária.

Temas relacionados: acesso à terra e direitos territoriais e patrimoniais, delimitação, demarcação e regularização fundiária de terras indígenas tradicionais e de áreas a serem reservadas aos povos indígenas, às comunidades quilombolas e demais comunidades tradicionais, Programa Brasil Quilombola, políticas públicas para povos de terreiro, políticas afirmativas, outros.

GRUPO 6: Diretriz 5 - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional.

Temas relacionados: alimentação e nutrição no Sistema Único de Saúde (SUS), Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), Plano Nacional Intersetorial de Controle e Prevenção da Obesidade, ações de alimentação e nutrição na atenção básica à saúde, políticas para pessoas com necessidades alimentares especiais, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), regulação e sanidade dos alimentos, vigilância sanitária, resíduos agrotóxicos em alimentos, regulamentação da rotulagem, propaganda, publicidade e informação na promoção comercial dos alimentos, outros.

GRUPO 7: Diretriz 6 - Promoção do acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente, com prioridade para as famílias em situação de insegurança hídrica e para a produção de alimentos da agricultura familiar e da pesca e aquicultura.

Temas relacionados: água como bem público e de uso múltiplo, acesso à água para consumo humano e produção de alimentos, Programas Primeira e Segunda Água (implementação de cisternas), rede pública de abastecimento de água, sistemas coletivos dessalinizadores de água, obras de saneamento básico,

saneamento em escolas, Lei Nacional de Resíduos Sólidos, combate à pobreza rural – estruturação de assentamentos, outros.

GRUPO 8: Diretriz 7 - apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada em âmbito internacional e a negociações internacionais baseadas nos princípios e diretrizes da Lei no 11.346, de 2006.

Temas relacionados: mudanças climáticas, negociações internacionais na área de segurança alimentar e nutricional, cooperações internacionais referentes aos programas que compõem o Plansan, cooperação sul-sul e integração latino-americana, outros.

GRUPO 9: Diretriz 8 - Monitoramento da realização do direito humano à alimentação adequada.

Temas relacionados: indicadores de avanços e retrocessos com relação ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), Programa Disque 100 – Denúncias de violações de direitos humanos, Comissão Especial de DHAA, monitoramento de violações de direitos humanos, proposta de criação e aplicação de instrumentos de exigibilidade.

GRUPO 10: Gestão do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

Temas relacionados: gestão e articulação intersetorial, pactuação federativa, monitoramento e avaliação do SISAN, financiamento, adesão das entidades privadas, com e sem fins lucrativos, formação, participação e controle social.

Programação

1º dia – 18 de março

08:00 às 09:00 – Credenciamento no local do Encontro

09:00 às 10:00 – Ato de Abertura

09:00 às 09:15 – Maria Emília Lisboa Pacheco – Presidenta do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea)

09:15 às 09:30 – Norma Alberto – Coordenadora da Comissão de Presidentes dos Conseas Estaduais (CPCE)

09:30 às 09:45 – Nazareno Fonteles – Deputado Federal da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional (FPSAN)

09:45 às 10:00 – Tereza Campello – Ministra de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e Presidenta da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan)

10:00 às 12:30 – 1ª Mesa: Balanço da 4ª CNSAN e desafios

Coordenadora: Gleyse Peiter (Consea)

10:00 às 10:30 – Análise de conjuntura pós-4ª CNSAN e desafios – Maria Emília Lisboa Pacheco (Consea)

10:30 às 11:00 – Balanço do Plansan (2012/2015) – Ministra Tereza Campello (MDS e Caisan)

11:00 às 11:30 – Desafios e perspectivas para a construção do Sisan – Anelise Rizzolo (Conselheira do Consea – Abrasco)

11:30 às 12:30 - Debate

12:30 às 14:00 – Almoço

14:00 às 18:00 – 2ª Mesa: Tendências, cenários e desafios futuros para a Segurança Alimentar e Nutricional

Coordenador: Renato Maluf (Consea)

14:00 às 14:30 - Direitos humanos, soberania e segurança alimentar e nutricional no cenário internacional: tendências e desafios – apresentação do vídeo de Olivier de Schutter – Relator Especial das Nações Unidas sobre o Direito à Alimentação

14:30 às 15:00 - Intersectorialidade, pacto federativo e participação social - Márcia Lopes – Consultora Nacional e Internacional de Políticas Públicas (FAO, Unicef, União Europeia)

15:00 às 15:30 - Alimentação adequada: tendências e cenários dos sistemas agroalimentares e transição epidemiológica – Flávio Valente – Secretário Geral da Fian Internacional

15:30 às 16:00 - Insegurança alimentar da População Negra, Povos e Comunidades Tradicionais e Indígenas: terra e território - Ana Lúcia Pereira – Universidade Federal do Tocantins (UFT)

16:00 às 16:15 - Intervalo

16:15 às 18:00 – Debate

18:30 às 20:30 – Atividades Integradoras

20:00 às 22:00 - Jantar

2º dia – 19 de março

08:30 às 20:00 – Diálogo entre as Diretrizes do PLANSAN e as Proposições da 4ª CNSAN

Trabalhos em Grupo em sessões simultâneas (10 grupos)

08:30 às 09:00 – Balanço das ações de Governo – representante de Governo

09:00 às 09:30 – Balanço das proposições da 4ª CNSAN – conselheiro(a) da sociedade civil

09:30 às 12:30 – Discussão

12:30 às 14:00 – Almoço

14:00 às 16:30 – Continuidade do Trabalho em Grupo e conclusões

16:30 às 17:00 – Intervalo (trabalho dos relatores)

Retorno dos Grupos para o auditório

17:00 às 18:40 – Apresentação dos grupos (10 min. para cada grupo)

Coordenação: Maria Emília Lisboa Pacheco e Valéria Burity

18:40 às 20:00 - Debate

20:00 às 22:00 – Jantar

21:00 às 24:00 - Atividade Cultural

3º dia – 20 de março

09:00 às 12:00 – Leitura, Debate e Aprovação da Carta Política

12:00 às 14:00 – Almoço e deslocamento para Palácio do Planalto

14:00 às 17:00 – Cerimônia de Encerramento

Cerimonial

14:00 às 15:00 – Solenidade de entrega da Carta Política

15:00 às 16:00 - Homenagem à Presidenta atual e aos ex-Presidentes do Consea

16:00 às 17:00 - Discursos

Deslocamentos

A organização do evento fará o traslado do aeroporto/local do evento para os (as) participantes custeados. Os (as) representantes de governos e os (as) indicados para as vagas extras dos Estados/DF deverão providenciar o deslocamento.

Hospedagem

1. Na chegada ao aeroporto, nos dias 17 e 18/03, recepcionistas estarão com placas indicando Encontro Nacional 4ª CNSAN +2 e irão direcionar os (as) participantes para os ônibus/van/carro que os (as) levarão diretamente para o Evento ou para o local de hospedagem.
2. Os (as) participantes da sociedade civil custeados pelo Consea ficarão hospedados (as) no local do evento e em hotel nas proximidades, e haverá transporte entre o hotel e o local do Encontro no início e final dos trabalhos de cada dia.
3. Os (as) participantes do governo e os (as) indicados (as) para a vaga extra dos Estados/DF deverão providenciar a sua hospedagem. Por falta de quartos, não será possível a hospedagem dos (as) representantes governamentais no local do evento.
4. A hospedagem dos (as) representantes da sociedade civil será custeada pelo Encontro. A organização do evento não se responsabilizará por despesas extras tais como: despesas com ligações, bebidas e alimentos vendidos no local da hospedagem.
5. A hospedagem dos (as) representantes do governo e dos (as) indicados (as) para a vaga extra dos Estados/DF é de responsabilidade do Estado/DF ou do seu órgão de origem.
6. Os (as) participantes custeados pelo Consea que chegarem no dia 16/03 deverão providenciar sua própria hospedagem. Será depositada diária referente ao período, lembrando que, para o período do Encontro Nacional: 4ª CNSAN + 2, 17 a 20/03, não haverá depósito de diárias, pois a hospedagem e alimentação serão por conta do evento.
7. Os (as) presidentes dos Conseas Estaduais/distrital que participarão do evento do dia 21/03 e os (as) participantes que não tiverem voo disponível para retorno no dia 20/03, deverão providenciar a sua própria hospedagem para o período de 20 a 21/03. Será depositada diária referente a este período.

8. Para as pessoas com deficiência física, visual, mental ou múltipla ou para as pessoas com mobilidade reduzida, será garantida a hospedagem de acordo com as normas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Alimentação

Os (as) representantes da sociedade civil terão o café da manhã no local da hospedagem, e o almoço, jantar e lanches no local do Encontro, custeados pela organização do evento.

Não haverá jantar no dia 20/03.

Será envidado o máximo de esforço para atender às necessidades alimentares especiais descritas na ficha de inscrição.

Passagens aéreas

1. O Consea Nacional irá custear as passagens aéreas dos (as) representantes da sociedade civil indicados pelos Estados e enviará por e-mail os dados da viagem;
2. Para os (as) representantes governamentais e os (as) indicados para as vagas extras dos Estados/DF, o Consea Nacional não custeará as despesas de viagem, cabendo ao Estado ou órgão de origem a compra das passagens e as diárias para estadia em Brasília.
3. As passagens aéreas serão enviadas para o correio eletrônico (e-mail) indicado na ficha de inscrição.
4. O (A) participante poderá alterar a sua passagem aérea, mas o Consea não arcará com os custos adicionais da alteração. Em caso de alteração das passagens, o Consea não assumirá o procedimento. Por essa razão, o (a) participante deverá: 1) procurar diretamente a companhia aérea e alterar dia e/ou horário; 2) Custear o valor cobrado pela companhia para a alteração; 3) Enviar cópia do cartão de embarque para o Consea;
5. O Consea não se responsabilizará pelos gastos decorrentes de perda de voo;
6. O Consea não reembolsará despesas de transporte aéreo, terrestre e fluvial intraestadual ou intramunicipal para o deslocamento à Brasília.

Pessoas com deficiência ou necessidades especiais

O local do evento terá acessos para pessoas com deficiência ou necessidades especiais.

Prestação de contas

Os comprovantes dos bilhetes aéreos dos(as) participantes custeados(as) pela organização do evento deverão ser entregues no ato do credenciamento.

Caso ocorra o extravio dos bilhetes, é preciso solicitar a 2ª via para a companhia aérea que emitiu a sua passagem no aeroporto e encaminhá-la para o Consea Nacional.

Ficha de Avaliação

Na pasta do participante, entregue no credenciamento, há uma Ficha de Avaliação.

A comissão pede que os(as) participantes preencham essa ficha e devolvam-na no guichê de credenciamento.

Certificados

Os(as) participantes, convidados(as), expositores(as), relatores(as), facilitadores(as), equipe de apoio e membros da Comissão Organizadora receberão Certificado do Encontro.

Os dados para o Certificado serão os mesmos fornecidos no momento da inscrição.

Não é permitida a retirada de Certificados por terceiros.

Atividades Integradoras

As atividades integradoras (quadro anexo) são espaços de diálogo e de compartilhamento de informações para que a sociedade e o governo apresentem experiências relacionadas à segurança alimentar e nutricional, por meio de oficinas temáticas, palestras ou outras formas de expressão socioeducativa e cultural.

O acesso às atividades será aberto aos(às) participantes do Encontro Nacional, não sendo possível a participação de pessoas externas ao evento, com exceção de palestrantes ou coorganizadores/as da atividade integradora.

Não haverá inscrições prévias para as atividades integradoras. O conteúdo e o local das atividades será divulgado no local do Encontro para os(as) participantes que poderão escolher o tema de seu interesse.

O planejamento, a organização, a mobilização de participantes, a elaboração de material e a realização das atividades são de total responsabilidade de seus/suas coordenadores/as. A Comissão Organizadora não é responsável por essas ações.

Assim, pedimos que quaisquer dúvidas em relação aos objetivos de cada atividade sejam diretamente endereçadas aos/às seus/suas coordenadores/as.

Será oferecida a seguinte infraestrutura para realização das atividades: sala com 35 cadeiras, 1 mesa diretora com até 4 cadeiras, 1 projetor, 2 notebooks. Não serão disponibilizados microfones nem equipamento de sonorização.

As Atividades Integradoras acontecem no dia 18/3 (terça-feira), entre 18h30 e 20h30, no Auditório e nas salas 01 a 10 do 2º e 3º andares. A programação será entregue no Credenciamento.

Atividade cultural

Haverá uma atividade cultural para todos(as) os(as) participantes. Este momento acontece no dia 19/3 (quarta-feira), das 20h às 24h, no local do Encontro.

Guia de localização

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Consea

Palácio do Planalto, Anexo I, sala C2, Praça dos Três Poderes
CEP: 70.150-900 Brasília-DF

Secretaria Executiva

Telefones: (61) 3411-2747 / 2746
E-mail: secret.consea@planalto.gov.br

Assessoria de Comunicação

Telefones: (61) 3411-2576 / 3279
E-mail: ascom@consea.planalto.gov.br

Atividades Integradores

Sala	Entidade(s) Proponente(s)	Coordenação	Contatos	Título da Atividade Integradora	Objetivo
Auditório	Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA	Luis Sabanay	(61)2023-3517 luis.sabay@mpa.gov.br / douglas.pereira@mpa.gov.br	<i>A importância do Controle Social no acompanhamento das Compras Institucionais: o PNAE; o pescado na alimentação escolar; e o Provisan-DF.</i>	Discutir o Papel do Controle Social no acompanhamento das compras institucionais, incluindo: - normativo, entraves e desafios do PNAE e do Provisan-DF; - o pescado na alimentação escolar; - experiências exitosas; - canais de participação e monitoramento.
	Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal – Consea-DF	Abiail Florentina Ferreira	(61) – 3349 8215 abiailconseadf@sedest.df.gov.br fabiail@yahoo.com.br		
	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	Albaneide Peixinho	(61) 2022-5665 albaneide.peixinho@fnde.gov.br		
	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Pedro Bavaresco	(61)2020-0788 Pedro.bavaresco@mda.gov.br		
Sala 1	Secretaria de Política para as Mulheres - SPM	Raimunda Celestina Mascena	(61) 3313-7365 raimunda.mascena@spm.gov.br	<i>Mulher e Política Pública de Segurança Alimentar</i>	Refletir sobre as política de segurança alimentar para mulheres e seus indicadores de gênero no Plano de Segurança Alimentar
	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Renata Leite	(61) 2020-0845 renata.leite@mda.gov.br		

Sala 2	Comissão Permanente de Segurança Alimentar para Povos Indígenas - CP6 CONSEA em parceria com Embrapa - Recursos Genéticos e Biotecnologia	Dourado Tapeba (CP6) e Terezinha Aparecida Borges Dias	(61) 34484789 ; 34271991, 99765604 terezinha.dias@embrapa.br	Segurança alimentar e nutricional (SAN) de povos indígenas nos contextos da agroecologia, da conservação local da agrobiodiversidade e do acesso facilitado aos bancos de germoplasma	Evidenciar que a conservação, o manejo e o uso sustentável da agrobiodiversidade são fortes alicerces das estratégias de segurança e soberania alimentar dos povos indígenas. Objetivos específicos da atividade: a) Permitir a troca de saberes entre os presentes, evidenciando as experiências exitosas e os esforços governamentais e não governamentais relacionados a promoção da conservação, manejo e uso sustentável da agrobiodiversidade dos povos indígenas (Bancos de germoplasma e promoção de feiras de troca de sementes); b) Apresentar o plano nacional de agroecologia e sua relação com a SAN indígena e acesso aos bancos de germoplasma; c) Propiciar a troca de sementes entre os indígenas, o diálogo relacionado buscando valorizar o orgulho da herança cultural relacionada aos recursos genéticos.
Sala 3	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS	Hétel Leepkain dos Santos	(61) 2030-1373 hetel.santos@mds.gov.br	Compras governamentais, agricultura familiar e segurança alimentar e nutricional	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as Compras Públicas da Agricultura Familiar como novo canal de comercialização; • Apresentar casos de sucesso sobre modalidade Compra Institucional.
Sala 4	Comissão Permanente sobre Consumo, Nutrição e Educação CP7 - CONSEA , em parceria com o grupo temático de alimentação e nutrição em saúde coletiva da ABRASCO e Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e	Elisabetta Recine	(61) 8194-0308 recine@unb.br	Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional-SAN: desafios para a convergência e a integração de agendas e práticas	Identificar desafios para o fortalecimento e a ampliação: (i) das práticas do SUS (Sistema Único de Saúde) que contribuem para o SISAN (Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional) e, ao mesmo tempo, (ii) para a tradução dos princípios e a concretização das diretrizes do SISAN no SUS.

	Nutricional				
Sala 5	Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; Rede Carioca de Agricultura Urbana; Articulação Metropolitana de Agricultura Urbana de MG; GT AUP do CONSEA de Santa Catarina	Christiane Gasparini	chris@polis.org.br	<i>Agricultura Urbana e Periurbana</i>	Fazer um balanço da interlocução governo/sociedade na construção de uma política nacional de agricultura urbana e das experiências da sociedade civil; - Identificar os principais avanços e retrocessos na construção da política nacional de agricultura urbana, com ênfase nas proposições da IV Conferência Nacional de SAN e apontar diretrizes prioritárias para sua efetivação.
Sala 6	Comissão Permanente de Segurança Alimentar da População Negra e Povos e Comunidades Tradicionais CP5 - CONSEA	Edgard Moura	quilombomoura@gmail.com	<i>“Aceso a políticas públicas de SAN e populações negras, povos e comunidades tradicionais. Quilombos matriz africana, extrativistas.”</i>	Possibilidades e desafios para políticas públicas de SAN direcionadas às populações negras, povos e comunidades tradicionais, quilombos matriz africana, extrativistas.
	FONSANPOTMA e MONABANTU	Regina Nogueira e Tata Edson Nogueira	reginamulangi@gmail.com; lembafurama@gmail.com; fonsanpotma@gmail.com; (11)98530-8495	<i>Direito Alimentar do Povo Tradicional de Matriz Africana</i>	Debater e resignificar a mandala nutricional dos Povos tradicionais de matriz africana.

<p>Sala 7</p>	<p>Comissão Permanente de Segurança Alimentar dos Povos Indígenas CP6 - CONSEA em parceria com Rede Fale; Observatório da Educação – CAPES/INEP; Grupo de Estudos em Agroecologia (GEA); Curso de Graduação em Nutrição; Relatoria de Direito Humano à Terra, Território e Alimentação Adequada (Plataforma Dhesca Brasil); Terra de Direitos; Campanha Contra Agrotóxicos e pela vida; Abrasco</p>	<p>Daniela Sanches Frozi (CP6) Rebecca Louise Nunn (Rede FALE) Gilles Ferment (GEA/MDA) Tchenna Maso (Dhesca Brasil)</p>	<p>(61) 9104 8777 danielafrozi@gmail.com ; (21) 98442 2378 rebecca.greenwood1@gmail.com; gferment@hotmail.com (41) 9680-2484/ 3232-4660 terra@dhesca.org.br</p>	<p><i>Diálogos sobre a Soberania Alimentar e o Acesso a Terra</i></p>	<p>Fomentar diálogos de advocacy sobre soberania alimentar e o acesso à terra no Brasil; Demonstrar a relação entre o aumento do uso de agrotóxicos e o uso de tecnologia transgênicos, desvendando as estruturas que conforme o agronegócio.</p>
<p>Sala 8</p>	<p>Instituto Alana e Idec – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor</p>	<p>Ekaterine Karageorgiadis e Mariana Ferraz</p>	<p>(11) 3472-1608 ekaterine@alana.org.br ; (11) 991190503 aferraz.mariana@gmail.com</p>	<p><i>Como a sociedade civil pode se mobilizar pela regulação da publicidade de alimentos?</i></p>	<p>A atividade visa apresentar o atual panorama regulatório da publicidade no Brasil e construir mecanismos de mobilização da sociedade civil para pleitear a concretização da atividade regulatória por parte do governo brasileiro.</p>
<p>Sala 9</p>	<p>Rede de Educação Cidadã - RECID</p>	<p>Paulo Sergio Matoso</p>	<p>(11) 97287-6600 matoso.paulo@gmail.com</p>	<p><i>Exigibilidade do Direito Humano a Alimentação Adequada no contexto do SISAN.</i></p>	<p>Objetivo geral :Analisar os avanços e desafios dos processos de exigibilidade do DHAA no âmbito do SISAN, tendo como referencia a revisão do PLANO DE SAM, visando incorporar propostas para a segunda edição do plano.</p>

	Comissão Permanente de Direito Humano à Alimentação Adequada CP4 - CONSEA FIAN Brasil	Mariza Rios Célia Varela	(31)9612-7092 e 3283-2082 riosmariza@yahoo.com.br; marizarios@uol.com.br; (62) 8125-0102 celiavarela@fianbrasil.org.br, celiavarela7@gmail.com		Objetivos específicos:1- Fortalecer os mecanismos e instrumentos de exigibilidade do DHAA a partir das demandas apresentadas durante a realização da oficina.2- Proporcionar um espaço de debate sobre instrumentos de exigibilidades no contexto do DHAA que perpassa as ações do SISAN.3- Verificar como a educação popular contribui para a exigibilidade dos DHAA no contexto do SISAN.
Sala 10	CONSEA - PR em parceria com Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade – MNCS / SG-PR / PNUD	Arimatéia França e Odilon Luís Faccio	arim@terra.com.br ; odilon.mncs@gmail.com	<i>Iniciativas de Combate à Fome e às Desigualdades no Brasil</i>	1. Apresentar algumas iniciativas da sociedade de combate a fome e as desigualdades e por uma alimentação saudável; 2. Gerar uma sensibilização e mobilização nacional na sociedade sobre a fome, a pobreza e a desigualdade no mundo e no Brasil, a fim de colaborar para uma mudança efetiva da situação; 3. Socializar e difundir propostas da sociedade para a ampliação do apoio as comunidades na luta contra a fome, perda de diversidade, ampliação da indústria perversa dos alimentos e contribuir para a ampliação das alternativas econômicas; 4. Ampliar o debate sobre a temática em conjunto com as organizações parceiras, para fortalecer e potencializar uma agenda comum.
	Cáritas Brasileira	Jaime Conrado de Oliveira	jaime@caritas.org.br		
	CONSEA - SC em parceria com Associação Slow Food Brasil	Marcos José de Abreu	(48) 9926-6422 marcos@cepagro.org.br		